

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA  
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 2500 reis, semestre 1.400, trimestre 700 reis.  
(COM ESTAMPILHA)  
Anno 3100 reis, semestre 1.550, trimestre 775 reis.  
Brazil=Anno 73000 reis.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

PREÇO DOS ANÚNCIOS

Anúncios e correspondências cada linha 30 reis; repetições 20 reis.  
Número avulso 40 reis. As publicações litterarias são publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.  
As assignaturas são pagas adiantadas.  
Redacção, rua Nova do Santo Antonio numero 109.

GUIMARÃES, 18 DE FEVEREIRO

## Hypocritas

Ainda que é difficil conhecer esta raça de gente, todavia vamos apresentar o seu retrato moral ou ethopeia, que é a pintura pessoal e peculiar dos individuos.

Hypocrita—é aquelle que, sob apparencias especiaes, e bem industriado em todos os trammas, argucias e sophismas, guarda o segredo de esconder ás vistas do publico os desactos, desvarios, desregramentos e corrupção de um viver estragado, e juizá criminoso.

Sob este ponto de vista é indubitavel que a hypocrisia está infelizmente disseminada por todas as camadas sociaes, brotando de tal sementeira grande quantidade de impostores.

Effectivamente, que porção de malvados e perversos estão revestidos de cargos e missões honrosas, que já mais lhes deveriam ser confiados!

E quantos justos condemnados! quantos esmagados por accusações calumniosas!

Quantas boas obras censuradas! Quantas intenções benevolas mal interpretadas!

Quantos corruptos, «curvados» sob o pezo de suas infamias e iniquidades, se apresentam com o maximo fausto,

com estudada ostentação e ficticia probidade!

Quantos mentirosos insolentes se jactam de sinceridade fingida!

Quantos falsos amigos, quantos traidores infames simulam uma moral pura, alardeando tel-a em elevado grau, rispido e severos, como Catões em miniatura!

Estes «Catões» são os jesuitas, que por ninguém foram ainda, ou serão já mais, excedidos na impostura, hypocrisia e fanatismo!

Quantas fortunas por meio do confissionario roubadas a seus legitimos herdeiros?

Quantas heranças, quantas propriedades usurpadas a seus verdadeiros donos pela intriga jesuitica, pela ingerencia e intervenção clerical em contra os fraudulentos e capciosos?

Quantos haveres desviados do seu verdadeiro destino e applicação, para irem locupletar as amantes dos amantes dos hypocritas, dos fanaticos e dos jesuitas!

Não vistes ainda ha pouco uma princeza legar a uma congregação estrangeira todos seus haveres, em vez de os legar aos seus parentes, ou aos estabelecimentos pios do seu paiz?

Quem foi a causa d'isso? A insinuações jesuiticas, a

insinuação dos fanaticos, dos hypocritas.

Esses infames, esses hypocritas, esses calumniadores nada respeitam.

Esses vandalos do seculo XIX, esses vampiros da civilização e do progresso nada poupam, tudo destroem—honra fazendas, virtude, probidade, sciencia e talento!!!

Elles tudo sacrificam no altar do egoismo, da impostura e da calúnia!

Elles invertem tudo; chamam ao vicio virtude e á virtude vicio!

## Melhoramentos em Vizella

(Conclusão)

O rendimento bruto do serviço de banhos pagos subiu de 6:876023, reis, podendo com os apuros prefazer 7:000:000 reis.

D'aqui se infere que o movimento d'este estabelecimento não é pouco consideravel, e que o seu rendimento verificase de não pequeno quilate, vindo a ser de muito mais importancia depois de feito, e disposto a poder fornecer a domesticas e estranhas o quanto lhes pode e deve proporcionar a applicação das aguas thermaes aos seus soffrimentos d'esta natureza pelos meios mais

proprios ás necessidades que lhes acodem.

A proficua companhia não estaciona a sua actividade, progride, ainda que lentamente, no complemento da grande obra de melhoramentos em Vizella, que hade atravessar os seculos para acudir á humanidade nos suas exigencias que respeitam a esta especie de medicina applicativa.

Já se acha construida a abobada que guarda os depósitos d'agua do estabelecimento, que estava por completar; e da parte de cima d'aquella se anda construindo o edificio para banhos de inalação e de pulverisação, segundo consta, para applicação de medicina concernente a elles.

Serão arranjados e montados estes banhos como foram os já montados, segundo os systemas adoptadas no estrangeiro, para o que a extra.ª companhia encarregou já um perito n'esse genero de estudo, segundo é fama, para as ir estudar.

Em breve, pois, tenciona a exem.ª companhia fornecer aos que d'elles necessitam mais estes dois meios de applicação das thermas do seu estabelecimento, que devem ser de não pouco uso pelos boudosos effectos que tem produzido nas doencas que modernamente se estão submettendo ás provas d'esta especie, muito principal-

mente no estrangeiro, onde vão ser estudadas para as accomodar a este estabelecimento, e entre nós pelos chamados pulverisadores, devendo ser por aquelle systema de melhor effecto, sem duvida.

E de pouco em pouco parece que este estabelecimento será enriquecido com os meios de applicação ás aguas sulfureas de mais uso e efficacia entre nós e no estrangeiro; e não faltará tambem bellos trechos de recreação que servirão de enganar o espirito muitas vezes querendo occupal-o a enfadosa melancholia; e o carrancudo tedio «quod Deus avertat.»

A. F.

## Um caso de somnambulismo

Inspirado n'uma revista scientifica de Giles de la Tourette, podemos apresentar o seguinte facto' refere a «Saude Publica»:

Trata-se de uma mulher jovem, formosa, casada ha tres annos com um marceneiro que leva muito soffrivelmente a vida.

Os antecedentes hereditarios d'esta mulher eram maus. O pae morrera-lhe de tetano espontaneo, os tios haviam endoidecido, tinha uma irmã hysterica e um irmão que soffreu muito tempo d'um

## FOLHETIM

### ANDALUZIA

#### TELAS FUNEBRES

A IMPRENSA DE GUIMARÃES

Treme a terra, o solo irado,  
Solta estrophes infernaes,  
Como um gigante prostrado,  
Nos paroxismos finaes.

E vê-se um povo arrasado,  
Em funebres arraias...  
Sóa no espaço aterrado  
Uma symphonia de ais.

O abysmo tudo some,  
E a dôr e o luto e a fome  
Apparecem junctamente.

Passa uma mulher curvada,  
Lacrimosa, esfarrapada,  
Pede esmola a toda a gente.

## CHARITAS

A' commissão promotora do baile-beneficio

Qual arvore robusta,  
Verdejante, frondosa,  
Já secular, vetusta,  
Mas sempre vigorosa,

Que dá sombra e dá fructo  
E é tecto de agasalho,  
E recebe em tributo  
Calor e luz e orvalho;

Esse ser, esse alguém  
Abre uns braços de mãe  
E dá, cheia de amor,

Ao pobre, o pão e o tecto  
E recebe o affecto  
Das lagrimas da dôr.

## MÃES

ÀS ANDALUZAS

O pranto da mãe que implora  
Ao céu que salve o filhinho,  
E' como o da ave que chora,  
Quando lhe roubam o ninho.

Ellas são o sanctuario  
De amor, de bem e de luz,  
Lugens da do Calvario  
Abraçada aos pés da Cruz!

Não hade ser doloroso  
N'esse mar tempestuoso,  
Ver as mães a soluçar,

Vagueando sobre as ruinas,  
Como pobres peregrinas  
Que não tem filhos nem lar?!

## ORPHÃO

A UMA CRIANÇA ANDALUZA

Loira creança  
Feita de luz,  
Feita de esperanza,  
Como Jesus.

Ave sem ninho,  
Flór sem orvalho,  
Nevado arminho  
Sem agasalho.

Haste franzina,  
Perola fina  
Sem ter conchita.

Falta-lhe alguém;  
Beijos de mãe,  
A' pequenita.

## N'UM BAILE

ÀS SENORAS DE GUIMARÃES

I

Que cabellos, que thesoiros  
De perfumes e de amor!  
Uns tão bonitos, os loiros,  
Outros pretos, que primor!

Cada fio é uma cadeia  
Para prender affeições,  
N'esta esplendida assembleia  
Prendeis quantos corações?...

Sois como um bando de Ophelias,  
Adornadas de camelias,  
De violetas... perdão...

Arrancae-as dos cabellos,  
São assim ainda mais bellas,  
Palavra de honra que são.

II

Deixae-as cahir nas taças  
P'ra se formarem jardins,  
Das lagrimas das desgraças,  
Das rosas dos cherubins.

Cada uma, cada flor,  
Que vós hoje trazeis cá,  
E' joia de alto valor,  
E quem as não comprará?

Compra-as quem tem o intento  
De poder um só momento  
Esse perfume aspirar.

E o preço d'essas flores.  
Vae abafar muitas dores,  
Vae muito pranto enxugar.

hypocondria grave. Ella propria era de uma intelligencia mediocre, tinha soffrido pequenos accidentes convulsivos durante a infancia e aos deseseis annos foi accommettida por um accesso de somnambulismo perfeitamente caracterizado.

A 17 de junho, queixava-se esta joven de vivas dores na cabeça e de uma mal estar geral; não comeu, a sua tristeza accentuou-se; estes encommodos foram-se agravando nos dias 19, e 20 do mesmo mez. No dia 21, á uma hora da manhã, batia ella á porta da mãe que muito se admirou de a ver a semelhante hora, assim, com os vestidos encharcados d'agua e de lama. Respondeu ás perguntas da mãe, que se tinha encontrado alguns instantes antes no meio d'um pantano visinho da casa, e que, achando-se mais perto da casa da mãe do que da sua propria, tinha vindo alli para mudar de vestidos. Porque motivo se teria encontrado ella no pantano? ignorava-o; apenas se lembrava de que se tinha deitado ás onze horas junto do seu marido, depois de ter dado o peito a uma filha de quarenta dias. Logo em seguida a esta conversa chegava o marido que ouvindo o filho mais velho pedir agua, se levantou e ficara a admirar de não ver sua mulher, e de encontrar o berço vazio. Perguntou á mulher onde estava a filha, esta nada soube responder-lhe. Uma horrivel suspeita lhe atravessa então o espirito: corre ao charco onde não havia mais d'um metro d'agua sobre o fundo lodoso, e, depois de pequena busca, retira d'alli o corpo da creança, que tinha cessado de viver.

A autopsia mostrou que a sumersão tinha sido a causa da morte. O dr. Laponi foi chamado para se pronunciar sobre a responsabilidade da accusada. Baseando-se nos antecedentes hereditarios d'esta, no primeiro accesso de somnambulismo, no character doce e inoffensivo da mãe, no seu amor comprovado para com os filhos, nas circumstancias nocturnas do crime de que ella se não lembra—o dr. Laponi conclue que durante um accesso de somnambulismo a accusada se levantou, tomou a creança nos braços seguiu involuntariamente para o pantano e, despertando ao contacto da agua fria e não se lembrando de nada, deixou a creança no fundo da agua. Elle pensa que a mãe não é responsavel pelo crime que se lhe attribue. O tribunal admittiu-lhe esta conclusão e absolveu a accusada.

Noticiario

Museu

A digna commissão encarre-

UMA HESPAHOLA

A meu irmão Alvaro Caldas

Nas franjas d'uma mantilha, que formosa E' a morena de Sevilha, Donairoza...

Cantora da seguidilha bulhosa... Señorita, doce filha, minha rosa.

O teu olhar faiscante, de paixão, Brilha mais que um diamante!

Que requêbros, que salero na expressão! Captivas el mundo entero.

SONETILHO-TELEGRAMMA

A CARLOS BRAGA

Braulio Caldas, estudante, Jurista, Universidade. (Ao poeta soluçante) Coimbra, rua Trindade.

gada de organisar o museu de archeologia e mumismatica, que a Sociedade Martins Sarmiento ha pouco resolveu instituir, trabalha com actividade para que elle seja brevemente inaugurado.

A secção de archeologia é muitissimo variada e contem specimens d'um alto valor. No jardim da casa que a Sociedade occupa está-se procedendo á construcção de almofadas de pedra, proprias para servirem de assento aos diversos exemplares archeologicos que não possam ser accomodados nas salas. O restante será esposto em vitrines em uma das salas do edificio.

A secção de mumismatica ficará também muito curiosa e variada. Alem das offertas importantes dos srs. barão de Pombeiro, P. Antonio Affonso de Carvalho, Arthur Veiga de Lacerda e outros, o museu de mumismatica será enriquecido com a grande e preciosa colleção de moedas antigas e medallhas commemorativas pertencentes ao illustre numismata nosso compatriota, o sr. dr. José de Freitas Costa.

A commissão, a que nos referimos, composta dos srs. dr. F. Martins Sarmiento, dr. Freitas Costa e P. João Gomes d'Oliveira Guimarães, aggregou ultimamente os srs. dr. Alberto Sampaio, Ignacio Teixeira de Mezezes, Domingos Leite de Castro e Diniz da Costa Santiago.

Louvores sejam dados aos illustres organisadores do museu;—antes, porem, de fecharmos esta noticia, seja-nos permitida esta pergunta: Porque não procura a Sociedade Martins Sarmiento adquirir o bello claustro de S. Domingos—essa preciosa reliquia que para ahí vemos tristemente despresada—afim de n'elle installar o museu archeologico?

Bibliotheca

A bibliotheca da Sociedade Martins Sarmiento tem sido ultimamente augmentada com grande numero de obras, parte adquiridas com o subsidio da camara municipal, e parte offerecidas por diversos cavalheiros da cidade e de fora.

Conferencia

Na segunda feira, ás Trindades, comecam na igreja da Misericordia as conferencias aos associados de S. Vicente de Paulo.

E' conferente o rev.º padre Rademacker.

O bello sexo é excluido d'estas conferencias.

Folhetim

O folhetim que publicamos hoje pertence ao BOUQUET DE SO-

Cheguei Porto, bom. Agora Rodou calèche, cá estou: E' bella a noite, uma aurora A soirée; começou.

Esplendidos rendilhados, Arômas de violetas Olhares apaixonados, Adoraveis Julietas.

RESPOSTA

URGENTE

Carlos Braga (moço chic) Poeta de estimação, Ao auctor do Padre Henrique No Porto, Restauração.

Goza, brilha, lyra exalça, E no delirio da walsa Sonha delicias, Romeu.

Invejo-te essa partida, Esses momentos da vida São pedacitos do ceu,

NETILHOS, de Braulio Caldas, que foi distribuido na passada quinta-feira no nosso theatro.

O carnaval

Espantado nas ruas, o folgasão de Veneza não se arriscou a entrar nos salões do theatro de D. Alfonso Henriques e da Associação Artistica. Uma pirraça aos empresarios, que lhe tinham preparado uma brilhante recepção, chamanto aos salões uma concorrência bastante numerosa.

Em compensação, exhibiu-se o realisao puro, não faltando des-çóerticos, linhas curvas e quebradas...

Pratica religiosa

Amanhã, na igreja da Real Irmandade de N. S. da Consolação e Santos Passos, tem logar a primeira pratica religiosa, havendo em seguida exposição de Passo.

Banco Commercial de Guimarães

Tem logar no proximo domingo a Assembleia Geral do Banco Commercial de Guimarães para a leitura e votação do relatorio da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, e eleição dos corpos gerentes d'aquelle estabelecimento bancario.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

PELO juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, a requerimento de D. Maria Albertina Barbosa da Costa Lemos e de seu irmão e bacharel Adelino Barbosa da Costa Lemos, ambos solteiros, de maior idade, d'esta cidade, mas o ultimo actualmente morador na cidade de Coimbra, correm editos de 30 dias a citar todas as pessoas que se julgarem com direito a opporem-se á justificação que promovem em juizo com o fim de fazerem averbar em nome da primeira requerente, D. Maria Albertina Barbosa da Costa Lemos, os seguintes titulos: 1 obrigação da Companhia de Credito Predial Portuguez do valor nominal de 90\$000 reis com o numero de 26844, 1 titulo de 5 obrigações predias da mesma companhia do valor nominal de 450\$000 reis com os numeros 108696 a

AMOR

A Antonio Rodrigues d'Almeida

Nenhum poeta diviso Que não tenha definido Esse affecto transmittido Do casal do Paraizo.

Uns, dizem que é fogo ardente No coração, sem se ver; Outros, que é um sonho, um prazer Que eleva a alma, contente:

Inda alguns... acerbo espinho, Uma aurora de ventura, Um poema de saudade!

Eu, por mim, (aqui baixinho...) Eu chamo-lhe—uma loucura, Doidices da mocidade.

MULHERES

A José da Freitas Carneiro

Conta a Biblia que, em instantes, Feito o mundo, o Omnipotente Creou os primeiros amantes, P'ra amarem eternamente,

10 8700, 3 accções do Banco Alliança do valor nominal de reis 60\$000 cada uma com os numeros 10554, 10555 e 10556, 7 accções do Banco Commercial de Guimarães do valor nominal de 50\$000 reis cada uma com os numeros 4913, 4914, 4915, 4916, 4917, 4918 e 4919, 5 accções da Nova Companhia Utilidade Publica do valor nominal de reis 100\$000 cada uma com os numeros 9898, 9899, 9900, 9901, e 9902, 3 accções do Banco União do valor nominal de reis 100\$000 cada uma com os numeros 8434, 8435 e 8436, 7 accções do Banco do Douro do valor nominal de 100\$000 reis cada uma com os numeros 1056, 1057, 1058, 1059 1063, 1064 e 1065, e 5 inscripções d'assentamento do valor nominal de 100\$000 cada uma com os numeros 41915, 44589, 134870 134871 e 134992:—e em nome do segundo requerente, bacharel Adelino Barbosa da Costa Lemos, os seguintes: 1 obrigação da Companhia de Credito Predial Portuguez do valor nominal de noventa mil rei com o numero 23764, 1 obrigação da Companhia de Credito Predial Portuguez do valor nominal de 90\$000 reis com o numero 25763, 1 titulo de 5 obrigações do valor nominal de 450\$000 reis com os numeros 625711 a 62715, 3 accções do Banco Alliança do valor nominal de 60\$000 reis cada uma com os numeros 25689, 10552 e 10553, 8 accções do Banco Commercial de Guimarães do valor nominal de 50\$000 reis cada uma com os numeros 4920, 4921, 4922, 4923, 4927, 4928, 4929, e 1183 3 accções da Nova Companhia Utilidade Publica do valor nominal de 100\$000 reis cada uma com os numeros 9906, 9907 e 9908, 2 accções do Banco União do valor nominal de 100\$000 reis cada uma com os numeros 8437 e 17358 7 accções do Banco do Douro do valor nominal de 100\$000 cada uma com os numeros 1049, 1050, 1051, 1052, 1053 1054 e 1055, uma inscripção d'assentamento do valor nominal de 500\$000 reis com o numero 29479, e um certificado do valor nominal de 50\$000 reis com o numero 6021:—os quaes todos pertenciam a sua fallecida mãe D. Joanna Delfina Leite de Freitas e Castro, viuva que foi do conselheiro José Barbosa da Costa Lemos e mora-

Adão e Eva, uns pombinhos Felizes, como o Senhor; Confundiram-se em carinhos, —Eva era o sol do amor.—

Afinal... beijando o querido Dá-lhe o fructo prohibido! —Foi a traidora primeira.

Por isso... (não vos zangaes?) Se os filhos herdam dos paes, Vós todas sois filhas d'Eva...

N'UM QUADRO

Tendo á minha cabeceira N'um pequeno quadro, estreito, A pintura mais fagueira, O retrato mais perfeito.

E a formosura immensa D'essa imagem pequenita, E' a Biblia da minha crença, A minha crença bem dita.

Quando acordo, á madrugada, Ou á noite, com desejos De sonhar, me deito, então;

dora que foi n'esta cidade, para que venham deduzir esse direito até á terceira audiencia depois d'aquella em que for accusada esta citação que vem a ser a segunda depois de findo o prazo de 30 dias, porque correm os presentes editos, e que se começará a contar da publicação do ultimo annuncio, sob pena de revel a, de ser julgada a justificação na forma que pretendem os requerentes e de serem averbados a favor d'estes todos os mencionados titulos. As audiencias d'este juizo fazem-se no tribunal d'ellas, estabelecido no exincto convento de S. Domingos d'esta dita cidade, nas segundas e quintas feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados e santificados, porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos e sempre pelas 10 horas da manhã.

Guimarães, 19 de fevereiro de 1885.

Verificado.

Santos.

O Escrivão

José Joaquim d'Oliveira.

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

PELO juizo de direito desta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do segundo annuncio, a citar todos os credores e legatarios incertos do fallecido Domingos de Sousa Ribeiro, viuvo e morador que foi n'esta cidade, desconhecidos e domiciliados fora desta comarca, para deduzirem os seus direitos, no inventario orphanologico a que por fallecimento do mesmo se anda procedendo.

Guimarães 4 de fevereiro de 1885.

Verificado.

Santos.

O escrivão.

Gaspár Teixeira de Souza Mascarenhas.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

PELO juizo de direito desta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do segundo

Sempre a minha alma ajoelhada, Lhe reza orações de beijos N'um diluvio de paixão.

FORMOSA

\*\*\*\*\*

Tu és a pomba celeste Que esvoaçou e desceu A luz dos anjos trouxeste, Tens os encantos do ceu!

Se Deus, quando lá estiveste, Tanta belleza te deu, Nem sei como até quizeste, Amar um homem como eu!

Agora, em santo delirio, O' puro e formoso lirio, Deixá que eu te chame então;

—Minha crença estremecida, Esperança da minha vida, Amor do meu coração.

Braulio Caldas.

anuncio, acitar todos os herdeiros e legatarios da fallecida D. Luiza Rozo de Jesus, solteira, maior, meradora que foi nesta cidade, desconhecidos e residentes fora desta comarca, para no dito prazo deduzirem os seus direitos no inventario de maiores a que por fallecimento da mesma se anda procedendo

Guimarães, 12 de Fevereiro de 1885.

Verificado.

Santos.

O Escrivão.

Gaspar Teixeira de Souza Mas carenhas.

**Banco Commercial de Guimarães**

CONVIDO os srs. accionistas d'este Banco a reunirem-se em assembleia geral ordinaria, no dia 22 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã no salão do extinto Convento de S. Domingos, d'esta cidade, para se discutir e votar o relatório da Direcção e parecer do Concelho Fiscal e proceder-se á eleição dos corpos gerentes.

Guimarães, 6 de de fevereiro 1885.

O Presidente da Assembleia Geral Luiz Augusto Vieira

**EDITAL**

A camara Municipal d'este concelho de Guimarães.

Faz saber que no dia 11 do proximo mez de março, ás 12 horas da manhã nos Paços do concelho, ha de ter lugar a arrematação, por meio de proposta em carta fechada, da obra de carpinteiro na construcção da capella do cemiterio municipal, sendo a base da licitação a quantia de 2:100\$000 reis.

As condições e o projecto da referida obra acham-se patentes na secretaria da camara todos os dias não feriados ou santificados desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde paraserem examinadas por quem interessar.

Para constar se publica o presente, e vão ser affixados outros de equal theor nos lugares do costume.

Guimarães, 14 de fevereiro de 1885. Eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O Presidente.

Antonio Coelho da Motta Prego.

**Editos de 30 dias**

(1.ª Publicação)

MELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão que este assigna correm editos de 30 dias a citar José Joaquim Ribeiro Guimarães, morador que foi no lugar da Venda da Ladra, da freguezia de S. Thiago de Ronfe d'esta comarca e actualmente ausente em parte incerta, para, na qualidade de marido de Rosa d'Oliveira, do mesmo lugar e freguezia, e a requerimento d'esta, comparecer na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao dito praso de 30 dias, que se começará a contar da ultima publicação d'este extracto, afim de falar aos termos de uma acção especial para supprimento de consentimento, promovida pela dita sua mulher Rosa d'Oliveira e que tem por objecto fazer supprir judicialmente o seu consentimento para a requerente poder

deduzir em juizo, como pretende, competente justificação e habilitação, a fim de que se lhe defira, como lhe é permitido, a successão e entrega dos bens pertencentes a seu pae José Joaquim d'Abreu Lenos, morador no lugar de Chozenda da referida freguezia de Ronfe, augente ha mais da vinte e dois annos, sem que d'elle haja noticia ha mais de 20, visto que o citando seu marido, sem motivo justo, se recusa não só a figurar no respectivo processo, mas tambem a prestar-lhe o dito consentimento para que a requerente o possa intentar; e bem assim para na mesma audiencia ver accusar esta citação e assignarem-se-lhe tres audiencias para contestar, sob pena de, não contestando, ser o consentimento immediatamente supprido.

As audiencias d'este juizo fazem-se no Tribunal respectivo, estacionado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, nas segundas e quintas-feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados ou santificados, porque sendo-o, se fazem nos dias immediatos, pelas 10 horas da manhã.

Guimarães, 7 de fevereiro de 1885

Verificado.

Santos

O escrivão

Joés Joaquim d'Oliveira.

(31)

**Arrematação**

(1.ª Publicação)

NO dia 1 de março proximo pelas 10 horas da manhã, no tribunal do juizo estacionado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, por deliberação do conselho de familia no inventario processado por fallecimento de Manoel Leite, morador que foi no lugar do Outeiro da freguezia de Serzedo d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica o casal de Cima de Villa, situado na mesma freguezia e composto dos tres seguintes prazos: um foreiro ao Real Mosteiro de Pombeiro, com o foro annual de 67,1963 mililitros de trigo, 2 frangos, 1 gallinha e 120 reis em dinheiro, avaliado em reis 476\$400, livre do foro:—outro foreiro ao Real Mosteiro de Santa Maria de Belem, com o foro de 9,709 mill. de trigo, 4,1854 1/2 milil. de meiado e 120 reis em dinheiro, avaliado em 116\$100 reis, tambem livre do foro:—e outro foreiro a José Antonio Marques da Cunha e mulher, de S. Lourenço de Sande, com o foro de 38,836 milil. de trigo, 19,418 milil. de centeio, 48,545 milil. de milho branco e 11,616 milil. de vinho, avaliado em 294\$000 reis, egualmente livre do foro.

A contribuição de registro fica, na sua totalidade, a cargo dos arrematantes. Pelo presente são citados todos os credores incertos do inventariado.

Guimarães, 7 de fevereiro de 1885.

Verificado

Santos

O escrivão

José Joaquim d'Oliveira.

(33)

**Regente de philarmonica**

Preciza-se d'um individuo para reger a philarmonica moncorvense. Quem se julgar habilitado pode tratar com Antonio José Fernandes, n'esta cidade, até o dia 10 de Fevereiro, apresentando documentos por onde prove aptidão musical e bom comportamento.

**EDITAL**

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 25 do presente mez de Fevereiro, pelas 11 horas da manhã, nos Paços do concelho, ha de ter lugar a arrematação, por licitação verbal, da obra da construcção do lanço da estrada municipal entre a estrada real n.º 32 e ponte de Negrellos na extensão de 920 metros, sendo a base da licitação a quantia de 1:379.780 reis.

As condições para esta licitação acham-se patentes na secretaria da Camara, todos os dias não feriados ou santificados desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Guimarães, 5 de Fevereiro de 1885.

Eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi,

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

**EDITAL**

A junta de Parochia de S. Paio de Visella, concelho de Guimarães.

FAZ saber que o mappa da contribuição parochial directa, relativa ao anno civil de 1884, está patente e exposto em reclamação na casa da Ex.ª Camara Municipal d'este concelho, e em casa do presidente d'esta, no lugar do Mourinho, desta freguezia, por espaço de 15 dias que terminam em 26 do corrente; e convida todos os interessados examina-rem o dito mappa.

S. Paio de Visella e casa das sessões da junta de parochia em 8 de Fevereiro de 1885.

O Presidente,

José Fernandes Moreira.

**DICCIONARIO**

UNIVERSAL

**DE EDUCAÇÃO E ENSINO**

Util à mocidade de ambos os sexos, ás mães de familia, aos professores, aos directores e directoras de collegios e aos alumnos que se preparam para exame

Contendo o mais essencial da sabedoria humana e toda a sciencia quotidianamente applicavel especialmente ao ensino

**TUDO SIMPLIFICADO.**

Ao alcance dos alumnos e pessoas meramente desejosas de instrucção

Com elucidações tão proficuas aos mestres quanto proveitosas no tracto das familias. Redigido com a collaboração de escriptores peculiares.

PCR E. M. CAMPAGNE

Director de collegio

Traslado a português e ampliado nos assumptos relativos a Portugal

POR CAMILLO CASTELLO BANCO

Nova edição portugueza

Consideravelmente augmentada com um crescido numero de artigos coordinaados dos principaes escriptores de pedagogia

POR JOSÉ NICOLAU RAPOSO BOTELHO

Capitão de infantaria e professor no Lyceu Central do Porto

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

1 obra constará de 3 volumes de 1:000 paginas aproximadamente cada um, a duas columnas.

A publicação, que principiará em março, será feita em cadernetas de 64 paginas ou 128 columnas.

Distribuir-se-hão duas ou tres cadernetas por mez, custando cada uma 200 reis pagos no acto da entrega.

A remessa para as provincias será feita «franca de porte,» devendo, porém, os srs. assignantes remetter adiantadamente, e sempre, o importe de 5 ou mais cadernetas ao editor.

ERNESTO CHARDRON-PORTO

**CASA**

Vende-se o predio n.º 66 a 68 do Largo de S. Sebastião.

Quem pretender pode dirigir-se ao inquelino do mesmo.

42

**BANCO ALLIANÇA**

O dividendo do segundo semestre de 1884, de 2\$101 reis por acção, livre do imposto de rendimento, paga-se n'esta cidade, desde o dia 2 do corrente em diante, no Banco Commercial de Guimarães.

**Caridade publica**

Joanna Maria, viuva, de 90 annos, paralytica, moradora na rua da Arcella n.º 33, implora da caridade publica uma esmola pelo amor de Deus.

MANOEL S. Boaventura proprietário, morador, na rua da Ramada, d'esta cidade, faz publico a todas as pessoas que tiverem documentos a que elle é obrigado não serão valiosos sem serem reconhecidos pelo tabelião João Joaquim d'Oliveira Basto.

Jornal publicado em beneficio da colonia portugueza em Africa, iniciado por Narciso Feio Pedidos a José Leopoldo Mera, Travessa da Agua de Flor -62.—

Preço--100 reis .Pelo correio 110 reis.

**RODRIGO DE SOUZA MACEDO BAZAR DA MODA**

**FAZENDAS**

Cachemiras pretas e de cor para vestidos; failles, setins lisos e lavrados pretos e de cor; percaes para vestidos; damascos, cretones e outras fazendas para estofos; pannos brancos, lenços de malha e seda; sevilhanas, madrilenas e capas; marquezinhas, fichous, etc.

**MUDEZAS**

Leques; laços e mantas, para homem e senhora; retroz; fitas, flores, rendas, tulles, sedas, cascos e todos os preparos para chapéus guarnições para vestido e casaco; tiras bordadas, collarinhos e punhos; algodão de todas as qualidades; colletes para senhora; perfumarias, chá, stearina, etc.

89 - CAMPO DO TOURAL - 90

**GUIMARÃES**

**LOJA DO LEQUE**

**DIAS & IRMAO**

Dão parte a todas as ex.ªs freguezas que já receberam todos sortido para inverno:

Lãs para vestidos, tecidos novos e cores lindissimas, a principiar em 110.

Velludos, sedas e outras guarnições para vestidos.

Capas de malha e casimira, gostos lindissimos.

Casaquinhos de casimira e malha, para creança.

Um imponente sortido em saias de casimira, malha e feltro, a principiar em 850.

Lindissimos gostos em chailes para senhora.

Casimiras, feltros e flanellas para confecções.

Camisolas-colletes para homem, senhora e creança,

Calçado de casimira, ourelo, tapete e feltro para agasalho.

Lenços, fichús, camisolas, toucas e outros artigos de malhas

Cobertores inglezes em diversos tamanhos.

Marquezinhas, regalos, colletes de espartilho, ruges, franjas

saccas de couro, meias, piugas e muitos outros artigos dificeis de mencionar.

Alta novidade em galões com fio d'ouro e de prata, e todos d'ouro em diversas larguras e feitios.

CAMPO DO TOURAL 16 A 18

ULTIMA NOVIDADE!

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—0

GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO!



VINDE À



COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES

Sem prestação d'entra-  
da e sem aumento  
algun nos preços



Podeis adquirir qualquer  
das legitimas e tão  
apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por  
toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis



CUIDADO COM AS IMITAÇÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das ma-  
chinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitães do districto

CASA FELIZ  
DE  
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21  
GUIMARÃES

TEM à venda para as  
proximas loterias,  
bilhetes, meios, quar-  
tos, decimos e cautelas  
de diferentes pre-  
ços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

(Serviço permanente)

RODRIGO José Leite Dias,  
pharmaceutico pela Escol-  
a Medico-Cirurgica do Porto,  
participa ao publico e a todos  
os excellentissimos facultativos  
que tem a sua pharmacia abert-  
ta toda a noite, aviando imme-  
diatamente as receitas que lhe  
forem dirigidas.

LOJA DO LIQUE  
FAZENDAS MODERNAS PARA TODOS  
OS PREÇOS E GOSTOS

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira da'breu & Irmão

16—Rua de ouros—16

Os directores d'esta acreditada fabri-  
ca, em rasão da grande extracção que  
tem tido os seus productos, resolveram  
augmental-a e dar-lhe maior desenvol-  
vimento para poderem satisfazer os rei-  
terados pedidos dos consummidores.

PREÇOS DO SABAO

1. <sup>a</sup> qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2. <sup>a</sup> . . . . .	60 »
3. <sup>a</sup> . . . . .	50 »
4. <sup>a</sup> . . . . .	40 »
5. <sup>a</sup> . . . . .	20 »

A quem comprar de 15 kilogram-  
mas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

— DO —

COMMEERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N'ESTA typographia, recentemente montada com  
variadissimos caracteres, imprime-se com perfei-  
ção, rapidez e barateza, e por preços excessivamen-  
te commodos toda a qualidade de impressos, taes como:  
—Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, ro-  
tulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e  
casamento, arrendamentos, memoranduns, etequetas  
para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres,  
acções de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc.

Preços commodos